

INFRAESTRUTURA

Temporal causa destruição em prédios de Valparaíso de Goiás



A cidade de Valparaíso de Goiás enfrenta as consequências de um temporal ocorrido no último final de semana, que resultou na interdição de quatro apartamentos pela Defesa Civil. Moradores relatam que o epi-

sódio foi marcado por uma chuva intensa e um vendaval que perduraram aproximadamente 50 minutos, no último domingo (10). O volume de água desceu impiedosamente pelas ruas, derrubando o muro de um con-

domínio e invadindo os apartamentos dos andares inferiores. A situação se estendeu além dos limites do condomínio atingido, alcançando o Anhaguera C, onde diversas ruas ficaram em estado de destruição.

Página 4

Polícia Civil investiga desvio de recursos públicos em Luziânia



Na última segunda-feira (11), a Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra a Administração Pública (Der-cap) da Polícia Civil de Goiás iniciou a Operação Ouro ou Prata, visando dismantlar um suposto esquema de desvio de recursos públicos em uma entidade localizada em Luziânia. A ação resultou no cumprimento de três mandados de busca e apreensão, além da quebra de sigilos bancário e fiscal dos investigados.

Página 14

● *Falta de médicos em Unidades Básicas de Novo Gama preocupa moradores*

Pg. 13

● *Situação de ruas no Parque Nápoles A revolta moradores em Cidade Ocidental*

Pg. 4

● *Polícia Civil de Goiás prende suspeito de assassinato de travesti em Águas Lindas*

Pg. 13



"As doações dão mais ânimo para tocar o nosso projeto", pontua Tamine Abdala, voluntária e membro da diretoria da Casa de Apoio Dona Iraídes

GOIÁS SOCIAL

OVG entrega quase 270 mil benefícios a entidades sociais

Atualmente, 540 entidades sociais de todo o estado estão cadastradas na OVG e aptas a receberem os itens.

SIC – GO

O Governo de Goiás, por meio do Goiás Social e da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), entregou quase 270 mil benefícios (264.813) para entidades sociais cadastradas na instituição, desde 2019.

Foram repassados pacotes de absorventes, andadores, bengalas, brinquedos, cadeiras de rodas padrão e higiênica, cestas básicas, cobertores, colchões caixa de ovo, muletas, pacotes de fraldas descartáveis, kits de enxoval, latas de Leite e muletas.

Atualmente, 540 entidades sociais de todo o estado estão cadastradas na OVG e aptas a receberem os itens. São instituições que, de mãos dadas com o Governo de Goiás, levam mais dignidade, esperança e qualidade de vida a idosos, crianças, gestantes, pessoas com deficiência física ou em tratamento de saúde, dependentes químicos em recuperação e famílias em situação de vulnerabilidade social.

A presidente de honra da OVG e coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, afirma que a iniciativa faz parte do compromisso do governador Ronaldo Caiado com o fortalecimento das políticas de inclusão.

"Governo não é somente oferecer a estrutura física, mas amparar e dar todo cuidado possível. Ao entregarmos esses benefícios, temos a certeza de que essas entida-

des sociais poderão executar melhor suas atividades diárias". O investimento na compra de equipamentos sociais é superior a R\$ 115 milhões.

RECONHECIMENTO

"Procuramos fazer a diferença na sociedade por meio do serviço e amor ao próximo, e ficamos muito felizes com essa parceria com a OVG. As doações que recebemos nos dão mais ânimo para tocar o nosso projeto", pontua Tamine Abdala, voluntária e integrante da diretoria da Casa de Apoio Dona Iraídes.

A instituição, que fica no Parque Amazônia, em Goiânia, tem capacidade de abrigar 64 pessoas e recebe 200 quilos de alimentos in natura (frutas, legumes e verduras) e 400 pacotes do Mix do Bem semanalmente, além de outros itens.

As doações chegam a pessoas como Maria Aparecida de Souza, de 55 anos, moradora de Águas Lindas de Goiás. Em tratamento contra um câncer em Goiânia, ela fala da importância desse suporte.

"Se fosse para eu arcar com os custos da hospedagem e alimentação, eu teria que desistir do meu tratamento, eu não teria condições. Mas, com o apoio que recebemos, temos tudo, inclusive uma boa alimentação, tão importante para gente nesse momento", diz Maria Aparecida.

painel DM

FILIAÇÃO

Na presença de Caiado, deputados acompanham filiação do prefeito Dr. Lucas ao União Brasil

Foto: Alego



Na tarde desta segunda-feira (11), o prefeito de Águas Lindas, Dr. Lucas Antonietti, foi recebido pelo governador Ronaldo Caiado para oficializar sua filiação ao União Brasil. Na ocasião, estiveram presentes o deputado estadual Anderson Teodoro e o deputado federal Hildo do Candango.

O prefeito Dr. Lucas ressaltou que o governador é um exemplo de governante, e que aceitou com muita alegria o pedido para a filiação. "Temos que agradecer ao deputado federal Hildo, por estar com a gente nesse projeto, ao nosso deputado estadual Anderson, pela lealdade, e ao governador que é o nosso próximo maestro e presidente da República," afirmou o prefeito.

Segundo o deputado Anderson Teodoro, a filiação do prefeito Dr. Lucas simboliza gratidão e a lealdade ao governador, pelo forte trabalho desempenhado no município. "Como morador de Águas Lindas há 28 anos, tenho o prazer de ter um mandato e poder compartilhar com esse trabalho. Essa vinda do Dr. Lucas para o partido é um compromisso com o respeito que o senhor tem pelo povo de Águas Lindas," concluiu.

Opções de pagamento

A proposta de obrigar a concessionária de serviço público de energia elétrica a disponibilizar, no momento da suspensão dos serviços, formas de pagamento diversas, com o intuito de evitar a interrupção do fornecimento de energia, é matéria do projeto de lei nº 2988/24, que está em trâmite na Alego. De acordo com a propositura, a empresa deverá oferecer a opção de pagamento por meio de cartões de débito e crédito, ou via PIX.

Diretrizes para atendimento

O deputado André do Premium apresentou na Assembleia Legislativa de Goiás a proposição nº 4579/24, que estabelece diretrizes para atendimento de mulheres trabalhadoras informais ou que estão em situação de vulnerabilidade em Goiás. A medida, argumenta o parlamentar, promove a segurança trabalhista ao fomentar o acesso a direitos e a informações para as trabalhadoras, em especial àquelas que atuam nas periferias e com menores renda.

Prioridade de vaga

O deputado Wilde Cambão também protocolou na Alego o projeto de lei nº 4425/24, que prevê para criança e adolescente cujos pais ou responsáveis sejam idosos, a prioridade de vaga em escola da rede pública estadual de ensino mais próxima de sua residência. Para assegurar a vaga, o pai ou responsável deverá solicitar a matrícula diretamente nas unidades da rede pública estadual de ensino que sejam de interesse da família.

Centro de Referência

A deputada Federal Lêda Borges celebrou a inauguração do Centro de Referência da Mulher Brasileira em Cidade Ocidental. Essa iniciativa pública promete oferecer acolhimento, segurança e bem-estar para as mulheres do município. Durante o evento, a deputada para-

benizou a secretária Ivone Souto, a primeira-dama Marli Lessa, o prefeito Fábio Corrêa, o deputado João Campos e todos que contribuíram para esse importante marco. A presença da deputada destaca o reconhecimento da relevância desse centro para a comunidade local.



DM Entorno

Preço das assinaturas

R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas

Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis R\$ 2,50 Domingo 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EDITOR ONLINE
Rafael Tomazeti

EMPRESA EDITORA

T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd. 12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.jornaldmentorno.com.br

SAÚDE

Pesquisa da UFG analisa saúde da população quilombola em Goiás

Dados de doenças como Chagas e leishmaniose, relacionadas a determinantes sociais, vão orientar políticas públicas

SES-GO

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) já começou a se preparar para a oitava edição do Programa de Pesquisas para o Sistema Único de Saúde (PPSUS). Iniciativa crucial de descentralização do fomento à pesquisa em saúde nas unidades federativas, o programa visa promover o avanço científico e tecnológico, adaptando-se às particularidades de cada Estado brasileiro e contribuindo para a redução das disparidades regionais.

O pontapé inicial foi dado no dia 7 de março, quando a SES-GO, por meio da Gerência de Pesquisa e Inovação da Superintendência da Escola de Saúde de Goiás (Gepi/Sesg), participou da reunião de alinhamento para a oficina de prioridades de pesquisas do Observatório de Políticas Públicas em Saúde.

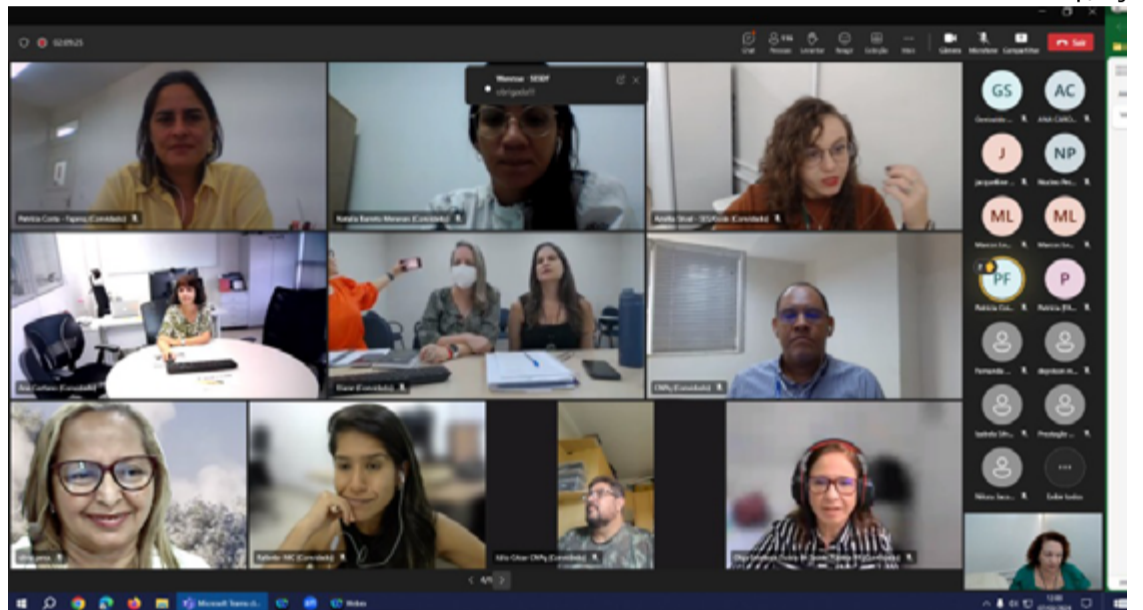
O evento contou ainda com representantes do Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Secretarias Estaduais de Saúde e Fundações de Amparo/Apoio

(FAP) à Pesquisa de todo o País. Na ocasião, foi apresentada uma nova metodologia para levantamento de problemas de saúde, seleção de prioridades de pesquisa e propostas de linhas de pesquisa para orientar os eixos da chamada pública.

Neste ano, as etapas das oficinas do PPSUS vão ocorrer virtualmente, e espera-se que sejam consolidadas ainda no primeiro semestre de 2024, incluindo a divulgação das chamadas públicas. A expectativa da Gepi/Sesg é de que esta edição impulse não apenas a pesquisa em saúde, mas também a competitividade dos pesquisadores locais.

PARCERIAS FEDERAIS E ESTADUAIS

Coordenado pelo Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (Decit/SCTIE), o PPSUS conta com parcerias federais, incluindo o CNPq, e estaduais, envolvendo FAPs, Secretarias Estaduais de Saúde e de Ciência e Tecnologia (SECT). A Gepi/Sesg representa a SES-



Participantes da reunião de alinhamento para oficina de prioridades de pesquisas do OPP

-GO como ponto de apoio ao PPSUS em Goiás.

Uma das características inovadoras do PPSUS é seu modelo de gestão descentralizado e participativo, que envolve gestores, profissionais de saúde, pesquisadores e representantes da sociedade civil. Esse programa visa colocar os principais problemas de saúde da população entre as prioridades dos pes-

quisadores brasileiros, usando a relevância socio sanitária como um dos critérios para a definição dos temas de pesquisa.

A pesquisa em saúde representa 30% da produção científica nacional. Entretanto, há uma concentração considerável de doutores, mestres e instituições de pesquisa nas regiões sudeste e sul do País. Essa desigualdade se reflete também nos investi-

mentos insuficientes em pesquisa, especialmente nas regiões menos desenvolvidas.

Diante desse contexto, os objetivos do PPSUS são claros: financiar pesquisas sobre temas prioritários para a saúde da população brasileira, fortalecer os sistemas locais de saúde, ciência e tecnologia, reduzir as desigualdades regionais e promover a equidade.

Goiás é o 2º no ranking nacional de utilização da Lei Paulo Gustavo

Estado já pagou 83,5% aos proponentes habilitados em 20 editais e iniciou convocação de mais suplentes

SECULT-GO

Goiás é o segundo Estado no ranking de utilização dos recursos da Lei Paulo Gustavo (LPG), com 83,5% (R\$ 60.152.092,90) já pagos aos proponentes habilitados pelo certame, que é operacionalizado pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult). A atualização é feita pelo Ministério da Cultura (MinC) e está disponível para consulta pelo Painel Geral de dados da LGP.

A secretária de Estado da Cultura, Yara Nunes, credita a agilidade na utilização dos recursos da Lei Paulo Gustavo ao empenho da equipe técnica durante as etapas de todo o processo e na abertura em ouvir a categoria. "Ao lançarmos editais, realizamos antes consulta pública on-line, adequa-

mos o que é possível conforme a lei e durante o processo seguimos abertos ao diálogo", destaca Yara Nunes. Segundo a secretária, até a última segunda-feira (11), a pasta avançou ainda mais, pois os envios de pagamento seguem em andamento.

Atualmente, a SECULT Goiás está em processo de convocação de mais suplentes, pois a pasta não precisou utilizar os 5% do recurso da Lei Paulo Gustavo referente ao montante destinado ao Audiovisual a que tem direito para operacionalização do mecanismo. No dia 1º de março foram convocados suplentes de todas as categorias. Será divulgada nova lista de suplentes, dos editais de Arte em Criação, Pontos de Cultura, LGBTQIAP+, Economia Solidária, e outros.

O governo federal repassou

o total de R\$ 68.579.249,85 ao governo estadual para atender os artistas goianos. A próxima etapa do uso dos recursos da Lei Paulo Gustavo é a convocação de suplentes, em andamento, e também a utilização da verba destinada à secretaria, que será aplicada na reforma dos cinemas geridos pelo Estado (Cine Cultura, em Goiânia, e Cine Teatro São Joaquim, na cidade de Goiás).

O valor recebido pelos estados, Distrito Federal e municípios no painel é a soma dos recursos que os entes receberam após as aprovações dos planos de ação e assinaturas dos termos de adesão. Para se calcular o valor gasto utilizou-se este valor recebido somado ao rendimento total no período e por fim foi subtraído os saldos atuais das contas, informação esta que é fornecida pelo Banco do Brasil.



A atualização é feita pelo Ministério da Cultura (MinC) e está disponível para consulta pelo Painel Geral de dados da LGP

REVOLTA

Situação de ruas no Parque Nápoles A revolta moradores em Cidade Ocidental

A paralisação das obras tem gerado uma série de problemas que afetam a vida cotidiana dos habitantes locais

Redação

Moradores do Parque Nápoles A, situado em Cidade Ocidental, encontram-se em meio a uma situação degradante e revoltante, à medida que as obras nas quadras inferiores do bairro estagnam há mais de trinta dias. A paralisação dessas obras tem gerado uma série de problemas que afetam diretamente a vida cotidiana dos habitantes locais.

A ausência de avanço nas obras tem levado alguns moradores a tomar decisões drásticas, como a mudança de suas residências. A falta de transporte público e a impossibilidade de acesso a serviços de transporte por aplicativo devido às obras que bloquearam o trânsito de veículos no bairro tornaram-se motivos prementes para essa migração.

Os transtornos estendem-se para o setor de serviços, com o serviço de entregas sendo gravemente afetado. O risco de acidentes para os entregadores, em decorrência das condições precárias das ruas devido à paralisação das obras e o

agravo das chuvas, tem levado a uma significativa diminuição na eficácia desse serviço essencial. Além disso, comerciantes locais enfrentam uma queda acentuada nas vendas, uma vez que a dificuldade de acesso dos clientes aos estabelecimentos impacta diretamente o fluxo de consumidores.

A indignação entre os moradores atinge seu ápice ao considerar o contexto político. Em ano de eleições, a população local não poupa críticas aos políticos responsáveis pelas obras em curso. Muitos destacam a recorrência desse tipo de situação, onde obras são iniciadas em períodos eleitorais, mas a conclusão e manutenção adequada são negligenciadas após o pleito.

A desconfiança em relação às promessas eleitorais está latente entre os moradores, que expressam sua determinação em não apoiar candidatos associados à atual gestão responsável pelas obras paralisadas. Parte da comunidade destaca que não esquecerá o sofrimento e os prejuízos causados por essa situação e promete fazer



Registro de uma das ruas, em péssimo estado, feito por morador local

valer sua posição nas urnas.

Enquanto a comunidade do Parque Nápoles A lida com as adversidades impostas pela

paralisação das obras agravadas pelas recentes chuvas, a esperança de uma solução rápida e eficaz permanece como

a principal demanda dos moradores, que anseiam por um retorno à normalidade em suas vidas cotidianas.

Temporal causa destruição em Valparaíso e levanta preocupações sobre infraestrutura

"Resgate-se: seja protagonista da sua própria história", foi o tema da palestra, ministrada pela renomada psicanalista Michaella Marys

Redação

A cidade de Valparaíso de Goiás enfrenta as consequências de um temporal ocorrido no último final de semana, que resultou na interdição de quatro apartamentos pela Defesa Civil. Moradores relatam que o episódio foi marcado por uma chuva intensa e um vendaval que perduraram aproximadamente 50 minutos, no último domingo (10). O volume de água desceu impiedosamente pelas ruas, derrubando o muro de um condomínio e invadindo os apartamentos dos andares inferiores.

Os estragos foram significativos, com móveis sendo arrastados e janelas quebradas durante o incidente. A situação se estendeu além dos limites do condomínio atingido, alcançando o Anhaguera C, onde diversas ruas ficaram em estado de destruição. A ação rápida da Defesa Civil resultou na interdição imediata dos



Registros feitos por moradores

apartamentos afetados, garantindo a segurança dos moradores.

A comunidade local expressa sua indignação diante da situa-

ção, ressaltando as recorrentes vulnerabilidades da infraestrutura da cidade durante eventos climáticos extremos. A insatisfação

é agravada pelo contraste entre a constante inauguração de diversas obras no município e a aparente falta de investimentos em

infraestrutura capaz de prevenir casos de alagamento e destruição.

Os moradores questionam a prioridade dada a determinadas iniciativas em detrimento da necessidade urgente de fortalecer a infraestrutura para resistir a eventos naturais adversos. A segurança e a qualidade de vida da população tornam-se foco de preocupação, gerando um apelo por ações concretas que garantam uma cidade mais resiliente diante das intempéries climáticas.

Diante desse cenário, fica evidente a urgência de uma revisão nas políticas públicas relacionadas à infraestrutura, a fim de assegurar que os investimentos estejam alinhados com as necessidades reais da comunidade. O episódio recente em Valparaíso de Goiás destaca a importância de um planejamento eficaz e de medidas preventivas para evitar danos significativos em momentos de adversidade climática.

O petróleo é nosso?

MOACIR DE MELO

ESPECIAL PARA O DM



Há 89 anos, em cartas enviadas em 20/01 e 19/08/1935, o escritor Monteiro Lobato denunciou ao então Presidente da República, Getúlio Vargas, manobras da empresa petrolífera “Standard Oil Of Argentina” de tentar adquirir as terras potencialmente produtoras de petróleo brasileiras, bem como a burocracia montada no Estado Brasileiro que visava dificultar a então Cia. De Petróleo do Brasil (futura Petrobrás), a realizar pesquisas e prospecções em nosso território. Trecho da carta:

“há gente paga por estrangeiros para que o Brasil nunca tenha seu petróleo”.

Bravo Monteiro Lobato! Sua luta em provar que o “petróleo era nosso” foi vitoriosa, apesar da intromis-

são das multinacionais que queriam se tornar as donas do mundo. Getúlio criou a Petrobras em 1953, que, com sacrifício de todos os brasileiros, tornou-se uma das maiores empresas do mundo, desenvolveu tecnologia de ponta para extração de petróleo em terra e alto mar, criou um quadro de funcionários capacitados e preparados, graças, também, um mercado interno promissor, expandiu para mais 25 países.

Em 2008, agosto, foi anunciada as descobertas bilionárias das reservas de petróleo no pré-sal em águas profundas do litoral brasileiro: mais de 15 bilhões de barris de óleo, que poderiam chegar a 60, diziam, número que considerando um consumo

de 3 milhões de barris/dia, teríamos petróleo para mais de 30 anos. Considerando outras fontes de energia em expansão, nossos problemas estariam resolvidos nos próximos 50 a 60 anos.

Em 2015, contudo, tivemos a primeira controvérsia. Sim, o grupo de países ricos denominados G7, entraram em consenso sobre a necessidade de descarbonizar a economia do mundo, porquanto, a continuar naquele ritmo da emissão de dióxido de carbono na atmosfera, a temperatura do nosso planeta subiria mais 2 graus no próximo século e o planeta não seria mais sustentável. Na verdade, nos dias de hoje, 2024, estamos assistindo isto. A ordem, então, seria pesquisar e desenvolver tecnologias sustentáveis, verde e renovável. E, o consenso do G7, bem como de todas organizações ambientais mundiais, estabeleceu que era preciso banir da matriz energética mundial o petróleo, gás natural e carvão, baixando até 2.050 de 40 a 70% em relação aos níveis de 2010.

Se Lobato estivesse vivo,

com certeza teria dito: Tem estrangeiros boicotando nosso petróleo. Porém, evidente que este consenso mundial abriu espaços para nosso país tendo em vista nossas potencialidades. Afinal, tínhamos e continuamos tendo boas fontes que poderemos aproveitar (álcool, biomassa, terras agrícolas, muita água, ventos fortes, sol quente e principalmente energia hídrica). De fato, de lá para cá evoluímos muito em energias eólica e solar, principalmente.

Porém, nossa maior empresa, Petrobras, deu uma parada no tempo e esqueceu que o petróleo bruto não serve para nada e que teria que ser refinado para transformar em gasolina ou diesel, resultando que, ainda hoje, nosso país compra em torno de 25 a 30% do diesel e de 15 a 20% da gasolina consumida dentro do país. Por isto que os preços de vendas dos produtos oriundos do petróleo são formados a partir dos custos internacionais do petróleo, que gira, no momento, em torno de R\$ 400,00 o barril de 159 litros, enquanto, se estimam que o custo de

extração é de até R\$ 100,00 apenas, resultado num lucro faraônico da empresa que tem sido, sistematicamente, distribuído entre os sócios acionistas, nacionais e estrangeiros, governo federal no meio.

Bato palmas, pois, para o Conselho de Administração da Petrobrás, que, com a força do Governo Federal, sócio maior, tenta mudar o conceito de que os lucros têm que ir para o bolso dos sócios, imediatamente. Sim, uma empresa, qualquer uma delas, não pode e não deve pensar só em lucros. No caso da Petrobras, é preciso investir em refinarias, terminar as inacabadas e mostrar, também, o lado social da empresa, preocupar com a nação brasileira como um todo e, até, porque não, justificar o sacrifício de Monteiro Lobato e poder dizer: Sim, o petróleo é nosso!

Economista e empresário em Anápolis

Jovem apresentou sintomas semelhante a chikungunya

RARIANA PINHEIRO

Após a morte de sua esposa, Eline Ester, 21, depois de realizar procedimento para extração de três dentes sisos, em Jataí, o programador Pedro Lucas Santos revelou que, após cirurgia, a esposa apresentou sintomas semelhantes aos da doença chikungunya. Ele espera investigações da Polícia Civil para saber o que pode ter causado a morte da jovem.

Emocionado e ainda sem acreditar na morte da esposa, o programador lembra que a esposa tomou um medicamento e nos dias próximos de tirar os pontos, começou a mostrar sintomas parecidos com a chikungunya, doença que pode ser letal.

Ainda conforme relatos de Pedro, com inchaço e fraqueza, a jovem foi levada no dia

5 de março ao Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho (HEJ). Lá, os médicos disseram que ela poderia estar com chikungunya, receberam dipirona e a deram alta para a Eline.

No dia seguinte, entretanto, a jovem piorou e, com o quadro se agravando, foi levada à UPA, onde precisou tomar soro. No dia 7 de março, já não conseguia mais se alimentar. Foi encaminhada ao HEJ, local em que foram feitos mais exames. Ela começou uma antibioticoterapia. Não demorou até seu quadro evoluir para septicemia e ela foi encaminhada para UTI.

Em nota, o HEJ se colocou disponível para maiores informações e, mesmo com o tratamento de amplo espectro e suporte de terapia intensiva, a paciente teve falência

múltipla de órgãos, parada cardiorrespiratória e morreu, no último domingo, 10.

Já a Prefeitura de Jataí, por meio da Coordenação de Saúde Bucal, disse que Eline foi atendido no Centro de Especialidades Odontológicas para extração dos sisos.

Conforme a explicação, foi feita toda anamnese e não foi relatado pela paciente nenhuma doença preexistente. Assim, o procedimento foi realizado com o profissional, com tudo dentro da normalidade.

“Cabe ressaltar que após o procedimento cirúrgico a paciente foi medicada, orientada e liberada. A partir desse momento ela não procurou mais o serviço reclamando de algum problema ocasionado pela cirurgia de extração”, finalizou a nota.



Pedro Lucas Santos ao lado da esposa, Eline Ester, que morreu no sudoeste goiano após retirar os sisos

ARQUIVO PESSOAL

Goiânia registra alta de 0,51% na inflação

WANDELL SEIXAS

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de fevereiro de Goiânia atingiu alta de 0,51% após o aumento de 0,87% em janeiro, que havia sido a maior alta para um mês de janeiro desde 2016. Assim, o índice acumula alta de 1,39% no ano, sendo 0,30 ponto percentual maior que o acumulado do mesmo período do ano

anterior (1,09%).

A inflação do País acelerou em fevereiro e registrou alta de 0,83%, após fechar janeiro em 0,42%. Os preços do grupo de Educação tiveram o maior crescimento (4,98%) e o maior impacto (0,29 pontos percentuais) no total. No ano, o IPCA acumula alta de 1,25% e, nos últimos 12 meses, de 4,50%. Em fevereiro de 2023, a variação havia sido de 0,84%.

A alta de 0,51% no mês foi influenciada pelo aumento do grupo com maior peso na cesta de compras das famílias com rendimento entre um e 40 salários-mínimos, que é o grupo dos Transportes (0,51%).

O grupo, por sua vez, teve novamente impactos dos aumentos dos combustíveis de veículos (2,36%). Destaca-se a gasolina, que apresentou alta de 2,24% em fevereiro, acu-

mulando variação de 18,29% em 12 meses. Além disso, também foi registrado aumento de 3,67% no etanol. Já esse último apresentou variação acumulada menor (3,60%).

Em contrapartida, o óleo diesel apresentou aumento discreto de 0,21% no mês, com variação acumulada de -4,42% em 12 meses. Por outro lado, o segundo grupo com maior peso mensal é Alimentação e

bebidas, apresentou queda de 0,47%.

A queda do grupo se deu principalmente pela variação de -1,68% das Carnes, que apresenta acumulado de -7,81% em 12 meses. Também se destacam as quedas do pão francês (-0,11%), do leite longa vida (-0,55%), do frango em pedaços (-0,58%) e da cerveja (-0,95%).



'Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.' – Mahatma Gandhi

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Reflexão

O apoio de Joe Biden (foto), ao genocídio praticado na Faixa de Gaza, contra palestinos, pode tirá-lo do poder e dar a Donald Trump, a vitória que os democratas, do seu partido, não esperam.

Mudança

O governo de Biden tem estimulado, como uma das poucas nações do mundo, a um assassinato de crianças e civis sem precedentes feito pelo primeiro-ministro de Israel. Mas, pelo jeito, Joe Biden começa a mudar.

Culpa

O governo de Lula vem sofrendo alguns reveses por pura falta de assessoria e desorganização do partido.

Não mesmo

Alguns analistas avaliam apenas com um exemplo: o livro 'O avesso da pele', por mais que seja literatura, não devia ter sido adotado ainda mais em escola pública.

Mais dois

Outros pontos que têm prejudicado o governo Lula: sua gestão não apresenta resultados econômicos satisfatórios e sem nenhuma expectativa para o povo.

Direito

A disputa pelo comando da OAB tem um grande objetivo: a importância financeira que a entidade representa.

Tripé

Porque é fato: A OAB, no decorrer de sua trajetória, deixou de fazer muito: anuidades altas, defesa do espírito de corpo e poucas mudanças, que fortaleçam o papel dos advogados no tripé jurídico do Brasil.

Trágico

A Covid-19 tem matado crianças no Brasil de forma aterrorizante. A cada quatro dias, três crianças morrem de Covid no País. T-r-ê-s!

Para Daniel, Goiás é exemplo ao investir tanto na educação

Para Daniel Vilela, vice-governador e presidente do MDB goiano, o governo de Ronaldo Caiado 'é divisor de águas nos investimentos em Educação em Goiás'. Daniel participou na semana passada da inauguração do Colégio Estadual Ronaldo Ramos Caiado Filho, no Residencial Jardins do Cerrado 9, em Goiânia. Daniel, durante a solenidade, lembrou: 'Há cinco anos, as pessoas não imaginavam que governador Ronaldo Caiado fosse um governador que investisse tanto na educação como tem investido. Ele se tornou não só o governador mais bem avaliado do Brasil, mas a referência na rede educacional pública brasileira', afirmou durante evento de entrega do colégio, que leva o nome do filho do governador. Ronaldo Caiado Filho, falecido em junho de 2022, é filho de Thelma Gomes, professora da rede pública estadual, e do governador Ronaldo Caiado. Thelma agradeceu a homenagem, 'justamente a um colégio de uma região empobrecida que precisa de um olhar amoroso, justo e ético', disse ela.



Empório com produtos da roça

O chef de cozinha Pedro Ernesto Jacob esteve recentemente na cidade de Carmo do Paranaíba, em Minas Gerais. Na ocasião ele prestigiou a inauguração do Empório Ibraim, da empresária Kiara Mendonça e seu sócio Leandro Amorim. Pedro fez a viagem para conhecer de perto os produtos da roça e tê-los no cardápio do seu buffet, além de prestigiar a marca, que já está no mercado há 50 anos, sob o comando do fundador da então Merceria do Ibraim, Sinval Resende de Mendonça. O catálogo de produtos inclui: café, queijos, doces, cachaça, tabaco e muito mais.



Campanha para conectar as mulheres

No mês da mulher, o Passeio das Águas Shopping celebra as conquistas, a força e a resiliência das mulheres com o retorno do 'Empodera Ela'. O conceito da campanha é levar a mensagem: 'Conectadas Somos Mais Fortes'. Para contribuir com reflexões e diálogos inspirados sobre o tema, o empreendimento disponibiliza o 'EmpoderaCast' no instagram do shopping com os melhores momentos. Nesta sexta edição do projeto, o destaque será sendo o empreendedorismo feminino, abordando os desafios, conquistas e histórias das mulheres, empreendedoras e lojistas do Passeio das Águas.

- No registro, as lideranças comunitárias da região Sudoeste de Goiânia: Ulisses Sousa (da Vila União), Ailton Oliveira (do Novo Horizonte), Thânia dos Santos (Jardim Atlântico) e Olegário Marinho (também, do Novo Horizonte).



O encontro aconteceu em comemoração ao aniversário da Associação dos Moradores do Setor Novo Horizonte (AMSNH), no último sábado, na sede da associação.

- As operadoras de internet no Brasil precisam ser mais bem fiscalizadas. As reclamações são gigantescas nos órgãos de defesas dos consumidores, mas parece que a realidade do péssimo serviço prestado pelas operadoras ainda continua.
- A lei impede que marginais ou acusados tenham seus nomes divulgados. Com isso, lógico, aumenta ainda mais a impunidade no Brasil. Marginais 'nadando de braçada' e a imprensa cada vez mais amordaçada.
- 'Ele fortalece o cansado e dá grande vigor ao que está sem forças. Até os jovens se cansam e ficam exaustos, e os moços tropeçam e caem; mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças. Voam alto como águias; correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam!' - Isaías 40:29-31

ELEIÇÕES 2024

Caiado recebe filiação de 7 prefeitos ao UB

Com novos nomes, partido do governador chega a 117 prefeituras, das 246 totais



Ronaldo Caiado e lideranças municipais: crescimento do União Brasil

REDAÇÃO

Presidente do União Brasil (UB) em Goiás, o governador Ronaldo Caiado assinou as fichas de filiação de 18 políticos goianos ao partido nesta segunda-feira (11/03), entre eles sete prefeitos. Com as novas adesões, a sigla chega a 117 gestores dos 246 municípios goianos.

Na solenidade, Caiado ressaltou a importância do trabalho em parceria entre os diferentes poderes na gestão pública. "Ninguém governa sem ter o apoio dos prefeitos, vereadores e deputados. Construí esse governo para a gente traduzir cada vez mais em resultado para a população", explicou.

Presente no encontro do União Brasil, a primeira-dama e integrante da executiva nacional do partido, Gracinha Caiado, destacou a importância da ação política que é feita em equipe. "Ninguém faz nada sozinho. E, quando temos conosco pessoas do bem, não há dúvidas de que faremos, juntos, a diferença", disse.

Novos filiados

Os prefeitos que passaram a integrar o União Brasil goiano são: Dr. Lucas (Águas Lindas)

e Diogo Rosa (Davinópolis), que deixam o Podemos; Débora Barros (São João da Aliança) e Alessandro Otone (Cocalzinho de Goiás) saíram do PL; Chicão (Piranhas), filiado anteriormente ao Solidariedade; Jeovazinho (Goianópolis) deixa o Cidadania; e Rita de Cássia (Itaberaí), integrava o PSB.

"Com certeza o senhor é um gigante na política para mim. É referência para todo o Brasil", pontuou a prefeita Débora Barros sobre a liderança de Caiado no cenário político local e nacional. "Quero agradecer ao senhor, governador, que é o nosso maestro e próximo presidente da república. E com maior carinho, respeito e admiração quero dizer que estarei ao lado do senhor como pré-candidato à reeleição em Águas Lindas pelo União Brasil", frisou Dr. Lucas ao se filiar ao partido.

Além dos gestores municipais, vice-prefeitos, vereadores, ex-prefeitos e pré-candidatos também assinaram ficha de filiação no UB durante a solenidade. Os vice-prefeitos Matheus Ramos (Alexânia); André da Farmácia (Abadia de Goiás); Nelson Machado (Davinópolis); e Lauro Fernandes (Pontalina) agora integram o partido do governador.

Promotor de Goiás assume cargo no Ministério da Justiça

ROTA JURÍDICA

O promotor de Justiça Rodney da Silva, após 26 anos de atuação no Ministério Público de Goiás (MPGO), se aposentou na última semana para assumir o cargo de diretor de Operações Integradas e de Inteligência da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), órgão do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Com isso, o promotor de Justiça Carlos Luiz Wolff de Pina assumiu a chefia da Coordenação de Segurança Institucional e Inteligência (CSI) e do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco).

Rodney da Silva ingressou no MPGO em 1998. Foi coordenador de Inteligência e Segurança Institucional da instituição entre 2009 e 2011 e

do Centro Integrado de Investigação e Inteligência de 2019 aos dias de hoje. Antes, ocupou outros cargos diretivos, como o de subprocurador-geral para Assuntos Administrativos e de coordenador do Gabinete de Planejamento e Gestão Integrada.

"Este é um momento ímpar na minha vida, é uma situação diferente e eu tenho vontade de produzir", comentou Rodney da Silva sobre a nova etapa da carreira. A Senasp, cujo titular é o procurador de Justiça aposentado de São Paulo Mário Sarrubo (ex-procurador-geral do MP paulista), é uma das secretarias mais importantes do Ministério. A Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência é a que conta com maior estrutura dentro da secretaria e do Ministério da Justiça.

ELEIÇÕES 2024

De saúde a transporte, temas vão pautar a corrida eleitoral



Renato Dorgan, do Instituto Travessia



Felipe Nunes, da UFMG e da Quaest



Mayra Goulart, da UFRJ



Luciana Santana, da UFAL



Luiz Augusto Campos, do IESP-UERJ

Cientistas políticos destacam mobilidade urbana, saúde, segurança pública e meio ambiente como assuntos que irão predominar no debate pelas prefeituras

REDAÇÃO

As eleições para prefeito costumam ser mais pautadas por temas ligados à oferta de serviços públicos do que à política nacional. A continuidade dessa agenda, mais concreta e conectada com a vida cotidiana nas cidades, é a aposta da maioria dos cientistas políticos ouvidos pela reportagem. Para 2024, eles destacam mobilidade urbana, incluindo a tarifa zero; saúde; segurança pública, embora não seja uma atribuição dos municípios; e meio ambiente, puxado pelas ondas de calor e fortes chuvas.

Para Renato Dorgan, do Instituto Travessia, haverá retorno ao debate sobre a gestão da prefeitura e a mobilidade urbana, depois do atípico pleito de 2020, marcado pela pandemia de Covid-19 e no qual os chefes dos executivos municipais foram mais avaliados pela resposta à crise sanitária. Na ocasião, legendas de centro e políticos experientes saíram vitoriosos das urnas em boa parte do país. “Voltaremos a ter uma discussão sobre a cidade, sua conservação. Temos reclamações de ônibus lotados, a percepção de piora da segurança pública, principalmente nas cidades dominadas por facções”.

Sensação de insegurança

O diretor da Quaest e professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Felipe Nunes, também aposta que o foco estará na segurança públi-

ca, principalmente nas cidades grandes e médias. Uma pesquisa da Quaest em parceria com a UFMG, divulgada no início do mês, mostrou que oito em cada dez brasileiros veem piora da violência no país. A parcela da população que percebeu agravamento da insegurança nas cidades onde moram, na comparação com o resto do país, foi menor, mas ainda assim maior: 56%. “Mesmo que os prefeitos não tenham muito poder sobre isso, que as polícias estejam nas mãos dos governos estaduais, há uma demanda para que trabalhem junto com os governadores para solucionar esse problema”, aponta Nunes.

Em outra frente, uma pesquisa Datafolha feita no início do mês mostrou que a saúde se isolou como principal preocupação dos brasileiros no âmbito federal. O setor foi mencionado como maior problema do país por 23% dos eleitores,

ante 17% em setembro. “É uma sinalização importantíssima para eleição municipal”, avalia Mayra Goulart, professora de Ciência Política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ela aponta para uma tendência de discussões sobre os “rescaldos” e impactos da pandemia de Covid-19, como o crescimento da população de rua e os problemas no sistema de transporte público.

Professora da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), a cientista política Luciana Santana concorda e afirma que pautas que perpassam os governos municipais devem estar na ordem do dia: “A questão do transporte, tanto municipal quanto intermunicipal, precisará estar na agenda, principalmente nas capitais e nas cidades de médio porte. É uma demanda urgente”.

A mobilidade urbana também é vista pelo professor de

Sociologia e Ciência Política Luiz Augusto Campos, do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UERJ), como um grande tema de 2024. São indicativos disso, na sua avaliação, a crise de modelo dos sistemas de transporte, que perderam recursos na pandemia, e o avanço das experiências com a tarifa zero. Outra aposta de Campos é a agenda ambiental, com foco no calor extremo e nos impactos de chuvas mais severas. “É um tema muito deslocado nas eleições municipais e que sempre foi visto como questão nacional. As expressões locais, porém, estão muito evidentes, com as ondas de calor, debates sobre privatizações do acesso à água e das empresas de energia. A questão do meio ambiente tende a brotar em alguns municípios, algo que, se acontecer, será inédito”.

Quanto a polarização nacional vai interferir nas eleições municipais?

Passado mais de um ano da corrida presidencial mais acirrada desde a redemocratização, especialistas se dividem sobre a influência da polarização entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nas eleições municipais de 2024.

Os dois buscam pautar disputas em grandes centros e ampliar sua base de feitos, mirando um “terceiro turno” do pleito de 2022. Há dúvidas, porém, sobre a capacidade de figuras nacionais ditarem a agenda de eleições que, via de regra, se voltam para temas locais.

“A importância da questão

local é uma lei de ferro nas eleições municipais, difícil de ser quebrada”, resume o cientista político João Feres, coordenador do Observatório do Legislativo Brasileiro na Uerj. “O PT vai tentar um ‘efeito Lula’, mas isso não ocorre em todas as regiões. E a agenda de valores mobilizada pelo bolsonarismo pode ser muito abstrata no contexto dos municípios”.

Já o cientista político Felipe Nunes, diretor do instituto de pesquisas Quaest, vê indicativos de que a polarização pode ter papel significativo, mas aponta para diferentes perfis de disputas. Para ele, a polarização deve ser mais decisiva

nas metrópoles, e o debate deve se concentrar nas gestões locais nas cidades pequenas e em regiões em que o voto foi mais homogêneo na eleição presidencial. “Nas metrópoles, é o prefeito que pode vetar ou dar vazão aos debates sobre as escolas municipais abordarem sexualidade ou não, sobre qual vai ser o livro utilizado. A polarização vai chegar nas eleições municipais”, afirma.

Transferência de voto

O cientista político Murillo de Aragão, diretor da Arko Advice, lembra que estratégias semelhantes foram adotadas em 2020, muitas vezes sem render

vitórias. O PT, que buscava reagir após o declínio da Lava-Jato, lançou candidatos na maioria das capitais recorrendo à imagem de Lula, que havia deixado a prisão no ano anterior. Nenhum foi eleito.

Bolsonaro, que ofereceu apoio errático, foi cabo eleitoral cobiçado por candidatos como o então prefeito do Rio, Marcelo Crivella (Republicanos). Mal avaliado, ele perdeu para Paes, que evitou à época mostrar preferência por quaisquer lideranças nacionais, diferentemente da tática atual. “Bolsonaro e Lula têm influência, mas sozinhos não elegem prefeitos. Em muitos casos, vai depender

do patamar de rejeição desses gestores”, diz Aragão.

Um dos fatores usados na eleição de 2022 por Lula e Bolsonaro para alimentar rejeição entre si, a agenda de costumes costuma ser mobilizada em municípios menores, sob o formato de “campanha suja”, na avaliação da cientista política Hannah Maruci. Doutora pela USP e pesquisadora da participação feminina em disputas eleitorais, ela avalia que esta agenda tende a perpassar as campanhas em 2024. “Isso se mistura a uma dinâmica quase de fofoca, mas tem efetividade grande”.

CONSTRUINDO CAMPEÕES

Atletas goianos vão a torneios internacionais de artes marciais

Governador Ronaldo Caiado recebe equipes que irão ao Mundial de Karatê, em Malta, e ao Panamericano de Taekwondo, no Rio

REDAÇÃO

Atletas goianos confirmados em dois torneios internacionais de artes marciais foram recebidos no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, na manhã de terça-feira, 12, pelo governador Ronaldo Caiado. Os lutadores têm em comum o fato de participarem do projeto Construindo Campeões, iniciativa do

Governo de Goiás que, desde 2019, oferece aulas gratuitas de artes marciais em quase 100 municípios.

“Acredito muito na educação e no esporte, e estamos investindo pra valer nessa juventude”, declarou Caiado.

Durante o encontro com os atletas, Caiado ressaltou a importância das iniciativas públicas que incentivam as práticas esportivas.

Ao todo, oito atletas do projeto Construindo Campeões estão confirmados no Mundial de Karatê em Malta, que será disputado de 21 a 24 de março, e dois irão para o Panamericano de Taekwondo no Rio de Janeiro, em maio.



Governador Ronaldo Caiado em encontro com lutadores goianos: “Projetos permitem que nossos atletas treinem e se aperfeiçoem”

SEGURANÇA

Goiás registra queda de 12,8% no número de mortes violentas

REDAÇÃO

O Monitor da Violência do portal G1, divulgado na terça-feira, 12, mostra queda de 12,8% no número geral de assassinatos em Goiás em 2023, na comparação com 2022. O levantamento

contabiliza as vítimas de homicídios dolosos (incluindo feminicídios), latrocínios (roubos seguidos de morte) e lesões corporais seguidas de morte. As mortes violentas em Goiás representam 2,7% do total do país, conforme a plataforma.

Em relação ao total de mortes violentas para cada 100 mil habitantes nos estados, a média nacional foi de 19,4 em 2023. Neste período Goiás seguiu com redução dos índices e ficou com média de 15,4, com um total de 1.086 mortes violentas. No

ano anterior (2022), foram 1.245.

O secretário de Segurança Pública de Goiás, Renato Brum dos Santos, acredita que a integração é fundamental para a redução constante dos índices de violência. “As pessoas têm me

perguntado qual é o segredo do sucesso da Segurança Pública do estado de Goiás. O principal é a integração entre todas as forças de segurança, estaduais, federais e municipais. É resultado de muito suor e trabalho”, diz.

Bolha de calor vai atingir extremo sudoeste goiano

RARIANA PINHEIRO

A chamada bolha de calor, que atinge o país, também deve afetar parte de Goiás. Apesar de a Capital já apresentar altas temperaturas nos últimos dias, os municípios localizados na região do extremo Sudoeste goiano serão os mais atingidos.

O Centro de Informações Metrológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo) explica

que cidades como São Simão, Caçu, Itajá, Itarumã e Lagoa Santa serão as mais afetadas pela onda de calor, que deve aumentar as temperaturas em cerca de 3 graus.

“O núcleo dessa bolha de calor está posicionado no Paraguai e influencia o Norte da Argentina. Já no Brasil, estados como Mato Grosso do Sul, São Paulo e o Rio Grande do Sul serão os maiores afetados”, explica o gerente do

Cimehgo, Andre Amorim.

Já o restante do estado deverá continuar com as características do verão e possibilidade de tempestades. “Março ainda é um mês de chuva, mas estamos sob influência do El Niño, que embora esteja perdendo a intensidade, mantém situação de irregularidade das chuvas”, explica o gerente.



São Simão deverá ter calor intenso nos próximos dias, diz Cimehgo

Ana Hickmann assume namoro com Edu Guedes

AGÊNCIA ESTADO

Em meio ao conturbado divórcio do ex-marido Alexandre Côrrea, Ana Hickmann mostrou que já está seguindo em frente. Com uma publicação feita na terça-feira, 12, a apresentadora confirmou o relacionamento com o chef Edu Guedes.

“É sobre termos um novo motivo para sorrir”, escreveu.

“Alguém para dar a mão e ser feliz. É sobre a transformação de uma amizade em amor, cuidado e carinho. É sobre se dar uma nova chance de viver as coisas mais lindas”.

Ana e Edu se conhecem há mais de duas décadas e, em janeiro, surgiram boatos de que eles estariam se relacionando após serem avistados em um mesmo resort. Na época, a assessoria de Hickmann

negou o namoro. Além disso, após receber uma ligação do filho pelo celular de Guedes, a defesa de Côrrea chegou a pedir a prisão do chef por “coação”.

Até então, o único relacionamento da apresentadora havia sido com Alexandre, com quem estava desde os 16 anos. Edu, por sua vez, já foi casado com Daniela Zurita e Eliana.



Ana Hickmann e Edu se conhecem há mais de duas décadas: dupla negou namoro em janeiro



Fio Direto

Gercyley Batista

gercyley@gmail.com

Sob controle

Mesmo com o movimento do vereador Lucas Kitão, como pré-candidato a prefeito no PSD, apoiadores do senador Vanderlan Cardoso dizem que a situação é contornável e que o debate faz parte da democracia.

Tá pesquisa

Aliados do senador Vanderlan dizem que os números das pesquisas de opinião são muito claros em relação sobre qual nome o PSD lançará como representante na disputa pela prefeitura de Goiânia.

Também na pesquisa

O deputado federal Gustavo Gayer (PL) tem se posicionado bem nos levantamentos espontâneos das pesquisas de opinião, que, na avaliação de especialistas, reflete o voto "bolsonarista de raiz".

Já escolheu

"O bolsonarista mais radical já escolheu seu candidato" ao contrário do eleitor de direita mais ao centro, que ainda figura entre os mais de 70% de indecisos na Capital.

Na estimulada

Nos levantamentos estimulados (quando são apresentadas opções aos eleitores entrevistados) a liderança nas pesquisas fica um pouco mais embolada, com vantagem para Vanderlan Cardoso, seguido da deputada Adriana Accorsi (PT).

Intensificar

Para ter o apoio integral do ex-prefeito Gustavo Mendanha (MDB), o prefeito Vilmar Mariano (MDB) precisa empreender uma forte campanha de fortalecimento de sua imagem.

Lá na frente

Gustavo Mendanha observa de perto as pesquisas de opinião que dão uma certa vantagem ao deputado federal professor Alcides (PL), fator que pode induzir a mudança de planos.

Aproximar

Mas, em Aparecida de Goiânia, os bastidores dão conta de que Vilmar Mariano, às vezes, permite que alguns cenários afastem o ex-prefeito de sua gestão. Inclusive, em entrevista recente, falou deste distanciamento.

MDB na articulação

Neste ambiente de certo distanciamento de Vilmar Mariano e Gustavo Mendanha, o MDB deve intensificar ações para que as duas lideranças possam caminhar juntas este ano.

Aliás

Gustavo Mendanha deverá compor a comitiva de Goiás na visita a Israel, quando deverá acompanhar o governador Ronaldo Caiado (UB) em missão diplomática: boa oportunidade para conversar sobre política.

Vereador envia ofício ao Diretório do PSD



O vereador e pré-candidato a prefeito de Goiânia pelo PSD, Lucas Kitão, solicitou oficialmente a realização de prévias na sigla. O documento foi assinado pelo pessedista e enviado ao diretório estadual, na segunda-feira (11). Kitão surge como mais um pré-candidato oficializado no PSD: seus aliados o consideram o único "oficial". Ele iniciou sua pré-campanha no dia 27 de fevereiro e solicita a realização de uma prévia para conseguir o direito de concorrer ao Paço Municipal, caso novos nomes tentem o espaço, internamente, como o presidente do diretório estadual, o senador Vanderlan Cardoso, por exemplo. Na opinião do vereador, o diretório estadual prioriza a pré-campanha de Izaura Cardoso (PSD), em Senador Canedo, e que não concorda com as conversas do PSD com o PT na Capital. "Há alguns meses a direção do partido privilegia a formação de chapa e lançamento de candidaturas em Senador Canedo em detrimento da situação atual da nossa Capital. A cidade necessita de um debate profundo, de soluções reais que o nosso PSD possa apresentar, como tem feito sempre", justificou. Diante deste cenário, o parlamentar quer a realização de uma prévia interna para definir os rumos da sigla: sobre a importância de ter uma candidatura própria ao Paço Municipal e de uma eventual aliança com a deputada federal Delegada Adriana Accorsi (PT) para a prefeitura de Goiânia. "O PSD é muito grande para ficar parado! Goiânia precisa de nós e essas decisões devem ser tomadas em colegiado", justificou Kitão.

Anselmo Pereira recebe diploma

O vereador Anselmo Pereira será diplomado como sócio Benemérito do Instituto cultural Bernardo Elis, no próximo dia 15 às 9h no auditório do IHGG. No registro o atual presidente do ICEBE, Dr. Nilson Jaime fez o convite ao decano em reconhecimento aos serviços prestados à cultura.



APARECIDA DE GOIÂNIA

Alcides recebe apoio de cinco partidos para disputa a prefeito



Professor Alcides (PL): pré-campanha à prefeitura

REDAÇÃO

O deputado federal Professor Alcides (PL) recebeu, na segunda-feira (11), apoios para a sua pré-candidatura a prefeito de Aparecida de Goiânia. Na ocasião, Professor Alcides recebeu a manifestação de apoio do Avante, Republicanos, Mobiliza e DC, sendo que os três últimos estavam na base do atual prefeito Vilmar Mariano (MDB). O PL é o partido a que o pré-candidato está filiado.

"A vinda do Republicanos para o nosso projeto é sem dúvida uma tacada importante, somando forças com o Avante, com o DC e o Mobiliza ao nosso projeto", destacou Professor Alcides.

O pré-candidato destacou que o ato público foi o "pontapé" do seu projeto eleitoral.

GOIÂNIA

PMB prepara chapa de pré-candidatos a vereador às eleições



Dagoberto Menezes, Eduardo Macedo e pré-candidatos a vereador

REDAÇÃO

O PMB de Goiânia, presidido por Dagoberto Menezes, juntamente ao presidente estadual Eduardo Macedo, realizaram a primeira reunião de pré-candidatos a vereador na capital, sábado (9). O evento contou com a presença de mais de 70 postulantes ao cargo.

"O PMB apresentará à sociedade goianiense a melhor chapa de candidatos com destaque a maior participação feminina, cumprimento as regras eleitorais e compromisso com a cidade de Goiânia" diz o presidente Dagoberto Menezes.

Eduardo Macedo discursou dizendo que esse ano os proje-

"Sem dúvida nenhuma esse é o pontapé inicial da nossa pré-campanha já que hoje estamos recebendo apoio de cinco partidos e consequentemente a gente receberá o apoio de outros partidos. O nosso objetivo é chegar até 10 siglas e estamos trabalhando", pontuou.

Dentre os presentes estavam os presidentes estaduais do PL, do Avante e do Mobiliza, senador Wilder Moraes, vereador Thialu Guiotti e Reginaldo Melo, respectivamente. Também marcaram presença os presidentes municipais dos seguintes partidos: Ronaldo Coelho (Republicanos), Erick Magalhães (Avante), Marinho Rezende (Mobiliza). Além disso, também estava o ex-deputado estadual Fred Rodrigues, representante do comando estadual do DC.

tos devem ser o principal ponto para o eleitor definir em quem votar: "O futuro das nossas cidades estará nas mãos dos próximos eleitos vereadores e prefeitos; essa não é uma eleição federal, não devemos votar ideologicamente e sim em quem conhece profundamente as realidades locais e que possam nos apresentar as soluções dos pontos fracos em cada uma das cidades goianas".

O PMB de Goiás, segundo o dirigente, somente definirá apoio à candidato a prefeito que venha apresentar "projetos exequíveis e com responsabilidade e compromisso com o cidadão".

Mauro Cid fala à PF sobre a tentativa de golpe no Brasil

Tenente-coronel já depôs à Polícia Federal em sete ocasiões, por diferentes inquéritos, além de ter selado acordo de delação com os investigadores

AGÊNCIA ESTADO

O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), depôs por mais de nove horas à Polícia Federal (PF) nesta segunda-feira, 11. O depoimento começou às 15 horas de segunda e só terminou às 00:20 de terça, conforme apurado pelo Estadão.

Apesar da extensão, não se trata da audiência mais longa de Cid com os investigadores da PF. É o sétimo depoimento do tenente-coronel à corporação, que totalizam 33 horas. Além disso, Cid prestou uma delação premiada de termos que tramitam em sigilo.

Cid depôs à PF sete vezes: 3

de maio de 2023: não falou; 18 de maio de 2023: não falou; 6 de junho de 2023: não falou; 25 de agosto de 2023: 2 horas; 28 de agosto de 2023: 10 horas; 31 de agosto de 2023: 12 horas; 11 de março de 2024: 9 horas.

Cartão de vacina

Mauro Cid foi preso pela PF no dia 3 de maio, durante as diligências da Operação Venire, investigação sobre possíveis fraudes nos cartões de vacinação de Jair Bolsonaro e sua filha Laura. O tenente-coronel foi convocado a depor em três ocasiões: no dia 3 de maio, no dia 18 de maio e no dia 6 de junho. Nas três oportunidades, optou por permanecer em silêncio.

Cid integrou a equipe de ajuda de ordens de Bolsonaro e, após a deflagração da Venire, se viu envolvido em mais diligências contra o ex-presidente. Em agosto de 2023, o tenente-coronel foi questionado no bojo da investigação sobre a invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para

inserção de mandado de prisão falso contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. O pivô do caso é Walter Delgatti Neto, o "hacker da Vaza Jato". Cid falou à PF sobre o caso do hacker em 25 de agosto, por 2 horas, e voltou a depor três dias depois, quando falou por 10 horas.

Caso das joias

O ex-ajudante de ordens foi vinculado a outra investigação, o caso das joias sauditas, com a deflagração pela PF da Operação Lucas 12:2. Segundo as diligências, aliados do ex-presidente teriam vendido joias e outros objetos de valor recebidos em viagens oficiais da Presidência da República.

Cid é suspeito de ter participação das negociações ilegais. Um dos presentes vendidos é uma estatueta de coqueiro, que teria sido negociada pelo tenente-coronel e seu pai, o general Mauro Cesar Lourena Cid. Mauro Cid, o filho, voltou a prestar depoimento à PF em



Mauro Cid: relato sobre o enredo da tentativa de golpe de Estado no governo Bolsonaro

31 de agosto, quando falou por 12 horas, depoimento de maior duração até aqui.

Acordo de delação

Após os seis depoimentos, Cid fechou um acordo de cooperação com os investigadores para prestar delação premiada. Os termos do acordo tramitam em caráter de sigilo. Sabe-se,

entretanto, que alvos da Operação Tempus Veritatis foram citados por Cid na delação. São os casos de Filipe Martins e Walter Braga Netto. A delação do tenente-coronel também mencionou a existência da "minuta golpista", elemento-chave do inquérito sobre uma tentativa de golpe de Estado.

O que diz a delação do ex-ajudante de ordens do ex-presidente Bolsonaro

A delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência, pode tornar a situação jurídica do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), seu ex-chefe, ainda mais conturbada. A partir das revelações dele, por exemplo, a Polícia Federal (PF) deflagrou a Operação Tempus

Veritatis, para apurar a organização criminoso responsável por atuar em tentativa de golpe de Estado e abolição do Estado Democrático de Direito.

Nesta segunda-feira, 11, Cid depôs novamente à PF. Nas últimas semanas, as investigações chegaram a novos detalhes, que precisam ser abor-

dados pelo delator, caso ele queira manter o acordo que o permitiu ficar em liberdade.

Já foi revelado que Cid deu informações importantes para a Polícia Federal nos casos em que Bolsonaro é uma figura central nas investigações: a venda ilegal das joias sauditas, a fraude nos cartões de vacina

no sistema do Ministério da Saúde, a tentativa de golpe de Estado após a divulgação dos resultados das eleições do ano passado e o funcionamento do "gabinete do ódio".

Como ajudante de ordens, Mauro Cid teve acesso livre ao Palácio do Planalto e esteve ao lado do Bolsonaro em entrevis-

tas, lives, reuniões e em salas de cirurgias, sendo o braço-direito e secretário particular de Bolsonaro nos quatro anos do governo passado. As memórias dele e os acessos que teve tornam a delação um problema para o ex-chefe do Executivo.

"Brasil teve interrupção da democracia por 6 anos", diz Janja em ato da ONU

AGÊNCIA BRASIL

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, afirmou na 68ª Sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher da Organização das Nações Unidas (ONU) nesta segunda-feira, 11, que o Brasil teve uma interrupção da sua democracia durante os seis anos que antecederam a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo Janja, o País sofreu um "retrocesso nas suas políticas públicas" entre 2016 e 2022. Ela integra a comitiva brasileira em Nova York, Estados Unidos, liderada pela ministra das Mulheres, Cida Gonçalves.

"O Brasil teve uma interrupção na sua democracia, podemos falar assim. Por seis anos, o Brasil teve um retrocesso nas suas políticas públicas, ou seja, os mais necessitados, os mais vulneráveis e as mulheres deixaram de ser prioridades no governo do Brasil que antecedeu, agora, o terceiro mandato do presidente Lula", afirmou Janja no painel "Rumo a economias com igualdade de gênero: fazer

com que as finanças públicas trabalhem para a igualdade de gênero".

No discurso, a primeira-dama fez referência aos governos de Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL). Vice-presidente nas chapas vitoriosas em 2010 e em 2014, Temer assumiu o poder em 2016 após Dilma Rousseff (PT) ser afastada da Presidência pelo Congresso Nacional no processo de impeachment por pedaladas fiscais. Bolsonaro passou a comandar o Planalto em 2019, após vencer, no segundo turno, o candidato Fernando Haddad (PT) nas eleições de 2018.

Também nesta segunda, a primeira-dama criticou a falta de mulheres na abertura evento, que reúne autoridades e pesquisadores de diferentes países para discutir políticas de igualdade de gênero e empoderamento das mulheres. "Já o quinto homem falando e nenhuma mulher", disse no X (antigo Twitter). Depois, ela publicou uma foto da economista e ativista indiana Chetna Sinha, primeira mulher a falar

na reunião.

Nesta terça-feira, 12, a primeira-dama voltou a criticar os antecessores de Lula na Presidência. Janja afirmou que o Brasil passou por "retrocessos" que culminaram no crescimento da pobreza e propagandeou o programa Bolsa Família como uma política de redução da desigualdade de gênero que deve ser promovida pela Aliança Global de Combate à Fome e a Pobreza.

"Apesar dos retrocessos que o Brasil enfrentou nos últimos anos, retomamos no terceiro mandato do presidente Lula os esforços para novamente reduzir a pobreza. Isso só foi possível a partir de políticas sociais desenhadas a partir de uma perspectiva de gênero, como o Bolsa Família, que prioriza as mulheres chefes de família ampliando o seu empoderamento econômico", afirmou a primeira-dama no painel "Políticas e estratégias para acabar com a pobreza de mulheres e garotas".



Janja da Silva: maior espaço para as mulheres na política brasileira

PESQUISA

Escolas abrem portas à Cultura

Fundação Itaú, em parceria com Datafolha, revela dados que podem contribuir a um debate que precisa ser prioridade na sociedade: intersecção entre Educação e Cultura

MARCUS VINÍCIUS BECK

Redes sociais têm sido a principal fonte de consultas utilizadas por jovens sobre atividades culturais. Pelo menos é o que indica pesquisa divulgada pelo Observatório da Fundação Itaú em conjunto com o Datafolha. O balanço aponta que 13% dos alunos se informam por meio de professores e 12% procuram seguir recomendações sobre o que ler, ouvir ou ver a partir da escola ou universidade. Influenciadores são citados em 10% da amostra, diz a pesquisa.

Foram ouvidas 2.405 pessoas de 16 a 65 anos em todas as regiões brasileiras. Dos entrevistados que possuem filhos (67% da amostra), 97% afirmaram ser importante que crianças e adolescentes participem de atividades culturais com regularidade, pois entendem que é proveitoso para o desenvolvimento humano. Apenas 3% dos indivíduos ouvidos declaram não ver importância alguma em atividades desse tipo durante a juventude.

Há uma discrepância, todavia, dentre classes sociais. AB somam 99% e C registra 98%, enquanto o número cai na classe DE, com 94%. Chama atenção também como a cultura é percebida pela perspectiva de instrumento à sociabilidade. Para 94% dos entrevistados, ela é - sim - importante na constituição das relações humanas, sendo avaliada de forma positiva nas famílias, numa porcentagem que atinge 70%, em detrimento aos 24% negativos.

Esmeralda Correa, coordenadora do Observatório de Pesquisas em Educação e Cultura da Fundação Itaú, afirma ao **Diário da Manhã** que o le-



Orquestra Sinfônica de Goiânia: arte estimula repertório humano e ajuda na sociabilidade de jovens, indica pesquisa

vantamento mapeia dados relevantes para contribuir a um debate que precisa ser prioridade na pauta do País. É o caso do aprimoramento da implementação de políticas culturais capazes de interseccionar Educação e Cultura para promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens.

À reportagem, ela lembra ainda que uma das atribuições do Estado é justamente garantir direito a uma educação de qualidade, que inclui o acesso à escola, porém também assegura a permanência e o aprendizado. “São elementos essen-

“A escola, além de ser central na concretização de ações na educação formal, tem um papel importante na promoção da cultura no país” - **Esmeralda Correa, pesquisadora**

ciais quando falamos do direito à educação e em que a cultura tem um papel essencial. No en-

tanto, o que vemos são políticas desarticuladas nessas instâncias entre Educação e Cultura”, pontua a pesquisadora.

Doutora em Arte e Cultura Visual pela Faculdade de Artes Visuais (FAV), da UFG, a professora Mirna Kambeba Omágua Yetê Anaquiri diz que profissionais da educação têm lugar fundamental na formação cultural das pessoas. Contudo, Mirna observa que existem dois pontos estruturais. Segundo ela, é preciso fazer uma distinção entre professoras da rede pública do ensino básico e as professoras da rede

pública que lecionam em universidades.

Mirna se insere no segundo grupo, mas conta que a maioria das professoras da rede básica pouco acessam as atividades culturais, mesmo que Goiânia tenha atividades culturais durante a semana, no fim de semana e eventos gratuitos contemplados pelo Fundo de Arte e Cultura (FAC). “Eu percebo - pela minha experiência na escola - que a nossa carga horária é muito alta”, ressalta ela, que também é artista e milita no movimento indígena.

População compreende valor da arte

O posicionamento de Mirna encontra lastro no que fala Esmeralda Correa. A pesquisa da Fundação Itaú, em conjunto com o Datafolha, revela que a população goiana compreende positivamente a importância da arte e cultura para experiências humanas que irão desenvolver habilidades como criatividade, mas também podem impulsionar a cidadania e a empatia, aspectos estruturais de uma sociedade democrática, em que os abismos sociais e as desigualdades sejam ceifados. Ou, melhor ainda, sejam aniquilados de vez.

Dentre as principais referências que estimulam ou influenciam a realização de práticas culturais nos jovens, aparecem a escola e os professores, apontados por 27% dos entrevistados. Isso faz com que esse grupo fique em segundo lugar, atrás da influência exercida pelos amigos. “Isto significa que a escola, além de ser central na concretização de ações na educação formal, tem um papel importante na promoção da cultura no País”, diz a coordenadora do Observatório de Pesquisas em Educação e Cultura da Fundação Itaú.

Outro aspecto interessante elucidado na pesquisa é o local em que jovens têm acesso à arte e à cultura. De acordo com os dados divulgados pelo Itaú e Datafolha, 41% dos entrevistados disseram que a escola foi mais importante em matéria de atividade cultural do que espaços como teatro (24%) e museus (19%). Já aqueles que moldam o gosto a partir das propagandas são 32%, dos sites de busca somam 22% e dos veículos de comunicação, 22%.

Mirna, a professora da rede pública, endossa a cor de que a diversidade das atividades

culturais estimula a criatividade e o pensamento crítico. “Mas também constrói um imaginário, traz um lugar de lazer, de descanso, ela forma uma pessoa em vários âmbitos. Eu tenho acesso a algumas atividades culturais e essas atividades influenciam diretamente na forma com que eu construo minhas obras de arte, na forma com que eu me posiciono em questões de raça, classe e gênero. Alimentam meu imaginário, desejo e intelecto”, reflete.

Mas, Mirna, e como as escolas ficam? “Existe a dificuldade do transporte. Mas, no ano pas-

sado, como estive na escola de jovens e adultos, a gente conseguiu se organizar para ir ao teatro, para ir ao cinema, para assistir a uma apresentação de música, para ir numa exposição que aconteceu no Centro Cultural da UFG. Esses espaços públicos, como o Goiânia Ouro, onde assistimos a um espetáculo, são lugares importantes e, principalmente, esses editais de cultura que possibilitam que artistas possam ser remunerados pelos seus trabalhos e fazer apresentações gratuitas para que a escola pública possa chegar”, diz.



Etiqueta

Adelita Costa

SERÁ QUE EU SEI? Etiqueta do comportamento

A etiqueta é um conjunto de normas sociais que norteiam o comportamento entre as pessoas em diferentes ambientes e situações. Ela abrange regras de bons modos, cortesia, respeito e bom senso, que ajudam a facilitar a convivência e promover relações harmoniosas em família, no social e profissional.



Frutas com caroço

Pode-se comer algumas com as mãos – como a cereja, uva e a ameixa. A manga deve ser servida fatiada e por conter muita água, é um desastre tentar saboreá-la com as mãos, use o garfo de sobremesa. As uvas são retiradas do cacho e comidas uma a uma, com ou sem semente.

Preciso esperar que todos sejam servidos antes de começar a comer?

A regra diz que sim, e é de bom tom esperar que todos sejam servidos antes de começar a comer. Em uma mesa com mais de oito pessoas, espere que metade seja servida para começar a comer.

Como comer azeitonas?

É mais elegante e prático servir as azeitonas sem caroço. Em ambientes formais, pegue a azeitona com o garfo, leve até a boca, depois, deposite o caroço em cima do garfo e coloque-o à esquerda do seu prato ou em um pratinho adequado. Só é permitido o uso de palitos ou as mãos, em ambientes completamente informais.

Pertences sobre a mesa

Por questões de higiene, não é educado colocar sobre a mesa objetos como celular, carteira, chaves ou bolsa.

Folhas verdes grandes

Folhas de alface inteira não devem ser cortadas. O correto é dobrá-las com a ajuda da faca e do garfo, a não ser que a salada já venha com as folhas rasgadas ou cortadas em tiras bem finas.

Celular durante a refeição

O celular durante toda a refeição deve ficar guardado, de preferência, no silencioso. Mexer no aparelho somente durante a sobremesa ou o café, que é quando a refeição já está quase finalizada e as pessoas estão mais descontraídas. Mas com a febre de fazer fotos dos pratos, do restaurante e das pessoas, o ideal é usar o bom senso.

Como servir e tomar sopa

Sopa é servida pela esquerda, e se toma com a colher de lado e não com a ponta. Jamais, soprar sopa quente ou tomar fazendo ruído.

Frutas servidas na casca

Mamão, melão e melancia, geralmente vêm em fatias, com a casca. Use o garfo e a faca para separar a polpa, e vá cortando a fruta em pequenos pedaços conforme for comendo.

Não faça

Evite lutar com a comida, demonstrando esforço ao cortar ou erguendo muito os cotovelos. Não se debruce sobre o prato, leve o garfo até a sua boca. Não se sirva de grandes porções, jamais faça ruídos ao mastigar, e não fale de boca cheia. Se houver uma comida que você não gosta ou não quer se arriscar, não a recuse; sirva-se de uma porção mínima, coma o que puder e deixe o resto no prato, ou seja, disfarce.

Coquetel de Camarão

Servido em recipiente próprio, com lugar para gelo moído na parte inferior, come-se com colher de sobremesa na mão direita e garfo de peixe na mão esquerda. Se houver camarões graúdos, devem estar descascados, se estiverem sobre a borda da taça, devem ser colocados dentro da taça e cortados com a colher antes de levá-los à boca.



MÚSICA

Eric Carmen estourou nos anos 70

Artista ajudou a criar power-pop e pôs nome dentre melhores do estilo



Músico pegou ideias dos anos 60, mas as transformou em algo novo

AGÊNCIA ESTADO

Eric Carmen, o cantor de rock que liderou os pioneiros do power-pop dos anos 70, os Raspberries, antes de embarcar em uma carreira solo onde ficou mais conhecido por seu sucesso “All by Myself”, morreu no último fim de semana aos 74 anos. Sua morte foi anunciada em seu site por sua esposa, Amy Carmen, e se tornou um dos assuntos mais comentados na internet brasileira durante a tarde de ontem.

Até o fechamento desta edição, ela não informou a causa e disse apenas que ele morreu “enquanto dormia, no fim de semana”. “É com grande tristeza que compartilhamos a notícia do falecimento de Eric Carmen”, escreveu a esposa do artista.

“Nosso querido, amoroso e talentoso Eric nos deixou dormindo no fim de semana. Ele se confortaria em saber que, durante décadas, sua música tocou tantas pessoas e que a música será seu legado duradouro. Por favor, respeitem a privacidade da família enquanto lamentamos essa grande perda”, emendou Amy Carmen.

A mensagem termina com a citação “Love is all that matters... faithful and forever” (O amor é tudo o que importa... fiel e para sempre), parte da música “Love Is All That Matters” do álbum solo de “Car-

men” de 1977, “Boats Against the Current”.

Os Raspberries, formados em Cleveland, estouraram no cenário do rock americano em 1972 com seu álbum de estreia autointitulado, com seu maior sucesso, “Go All the Way”, uma música provocativa para sua época, cantada do ponto de vista de uma jovem mulher.

Dave Swanson, do site Ultimate Classic Rock, chamou-a de “a música power pop definitiva de todos os tempos”, como viria a ser chamado o estilo emergente, conhecido por unir harmonias vocais da era dos anos 60 aos riffs de guitarra crocantes dos anos 70.

“A explosão inicial do Who leva a um verso bem ao estilo dos Beatles, antes de chegar a um refrão esquecido dos Beach Boys”, escreveu ele. “Assim foi a mágica da criação da música do Raspberries”. Havia, sim, uma vocação ao pop, porém era um tipo de música bem construída, arranjos de bom gosto e ideias inventivas se tornam o mote do grupo.

Eles conseguiram pegar as melhores partes e ideias da década anterior e transformá-las em algo novo, porém familiar. O segundo álbum do Raspberries, “Fresh”, também lançado em 1972, seria o de maior venda, na 36ª posição. Ele apresentou dois sucessos entre os 40 mais vendidos, “I Wanna Be With You” e “Let’s Pretend”.

Músico se dedicou ao soft rock após término de banda

“Conhecida por seus ternos combinando e imagem limpa, a banda foi considerada por alguns críticos como ultrapassada, embora sua influência na música rock crescesse com o tempo”, afirma. Depois que a banda se desfez, em meados da década de 1970, ele se dedicou ao soft rock, se estabeleceu como artista solo e alcançou sucesso com músicas como “All by Myself”, “Never Gonna Fall in Love Again”, “She Did It” e “Hungry Eyes”.

Na década de 1980, dois de

seus maiores sucessos vieram de trilhas sonoras. Para o filme “Footloose”, de 1984, ele coescreveu Almost Paradise, que foi gravada por Mike Reno e Ann Wilson, e escreveu e cantou Hungry Eyes, do filme “Dirty Dancing”, de 1987. “Make Me Lose Control” alcançou a terceira posição em 1988.

Após os anos 80, as músicas de Carmen saíram das paradas, embora tenha feito turnê com o beatle Ringo Starr. Ele deixou sua esposa, Amy Carmen, e dois filhos, Clayton e Kathryn.

SAÚDE

Moradores denunciam falta de médicos em UBSs de Novo Gama

A atual situação do país, marcada pela epidemia de dengue, adiciona uma camada extra de urgência às denúncias dos moradores

Redação

A falta de médicos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Novo Gama tem gerado preocupação entre os moradores, que denunciam a situação como crítica e potencialmente prejudicial para a comunidade. A Unidade de Saúde das Casinhas tornou-se o epicentro das reclamações, quando o jornalista Naldo do Brasil conduziu uma investigação no local, confirmando as queixas.

Durante a "blitz" realizada na Unidade de Saúde das Casinhas, constatou-se que a médica responsável pela unidade se encontra de férias, deixando os moradores desamparados. A indagação do morador durante a abordagem ressoa: "Não há na secretaria de saúde nenhum outro profissional capaz de substituir a médica ausente, evitando que a população fique desassistida?".

A repercussão do caso ganhou força nas redes sociais,



Moradores de outras regiões também denunciaram a ausência de médicos em suas respectivas UBSs como a do Lago Azul e Posto 9

após Naldo do Brasil expor a situação. Moradores de outras regiões também denunciaram a ausência de médicos em suas

respectivas UBS como a do Lago Azul e Posto 9, ampliando a dimensão do problema. Além disso, diversos comentá-

rios ressaltam a precariedade das condições estruturais das unidades de saúde, agravando a sensação de desamparo.

A atual situação do país, marcada pela epidemia de dengue, adiciona uma camada extra de urgência às denúncias dos moradores. A ausência de médicos nas UBS não apenas compromete a atenção primária à saúde, mas também coloca em risco a capacidade de resposta diante de surtos epidemiológicos, como o da dengue.

O clamor da comunidade é por uma solução imediata e eficaz por parte da Secretaria de Saúde, visando assegurar a presença constante de profissionais nas UBS. Os moradores reivindicam transparência nas ações da secretaria e questionam a falta de um plano de contingência para situações como férias de médicos.

O caso evidencia a importância de um planejamento robusto e estratégias de contingência para garantir a continuidade dos serviços de saúde básicos, salvaguardando a saúde e o bem-estar da população em Novo Gama.

Polícia Civil de Goiás prende suspeito de assassinato de travesti em Águas Lindas

A atuação eficaz do Grupo de Investigações de Homicídios resultou na prisão do suspeito em Cristalina

Redação

No último sábado (09), o Grupo de Investigações de Homicídios de Águas Lindas, vinculado à 17ª Delegacia Regional de Polícia, executou um mandado de prisão em Cristalina contra um homem investigado pelo assassinato de uma travesti. O crime, que ocorreu em 3 de novembro, chocou a comunidade local, e as investigações detalham os eventos que levaram à trágica morte da vítima.

De acordo com as informações apuradas, a vítima e uma amiga estavam envolvidas em programas sexuais quando foram contratadas por dois homens, incluindo o suspeito agora sob custódia, para um encontro. Entretanto, ao término do encontro, os homens se recusaram a levar as mulheres de volta ao local onde estavam, desencadeando uma discussão acalorada.

A situação rapidamente se deteriorou quando os agressores se dirigiram às vítimas, culminando em uma agressão brutal com uma chave de roda. A vítima foi socorrida em estado grave para o hospital local,



O crime, que ocorreu em 3 de novembro, chocou a comunidade local

mas, apesar dos esforços médicos, não resistiu aos ferimentos e veio a óbito em um hospital de Goiânia.

A atuação eficaz do Grupo de Investigações de Homicídios resultou na prisão do sus-

peito em Cristalina. O mandado de prisão foi cumprido, e o homem agora enfrentará as acusações relacionadas ao assassinato da travesti. O desfecho dessa investigação destaca a importância do trabalho con-

junto da Polícia Civil no combate à violência e na busca por justiça.

A comunidade de Águas Lindas de Goiás espera que o desdobramento legal proporcione algum alívio aos familia-

res e amigos da vítima. A Polícia Civil continuará dedicada à resolução desse caso e reforça seu compromisso com a segurança da população, buscando garantir que a justiça seja feita diante de atos tão hediondos.

AÇÃO POLICIAL

Polícia Civil investiga desvio de recursos públicos em Luziânia

A natureza exata do desvio e os responsáveis estão sendo cuidadosamente analisados pelas autoridades competentes.

TJGO

Na última segunda-feira (11), a Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra a Administração Pública (Dercap) da Polícia Civil de Goiás iniciou a Operação Ouro ou Prata, visando dismantlar um suposto esquema de desvio de recursos públicos em uma entidade localizada em Luziânia. A ação resultou no cumprimento de três mandados de busca e apreensão, além da quebra de sigilos bancário e fiscal dos investigados. Os eventos sob investigação abrangem o período de 2019 a 2020, e as diligências estão sendo conduzidas sob sigilo.

A Operação Ouro ou Prata foi deflagrada após meses de apuração pela Dercap, que identificou indícios de irregularidades no uso dos recursos públicos destinados à referida entidade. O alvo da operação, localizado em Luziânia, teve três endereços submetidos a buscas minuciosas. A polícia busca evidências que possam confirmar as suspeitas de desvio de recursos públicos, prejudicando a efetividade das ações da entidade e, consequentemente, impactando a



Foto: PCGO

O sigilo que envolve as investigações visa preservar a integridade do processo, garantindo que todas as informações sejam tratadas de forma meticulosa e imparcial

comunidade local.

O sigilo que envolve as investigações visa preservar a integridade do processo, garantindo que todas as informações sejam tratadas de forma meticulosa e impar-

cial. A comunicação da Polícia Civil destaca a seriedade do caso e reforça o compromisso em levar os responsáveis à justiça.

A Operação Ouro ou Prata reflete o empenho da Po-

lícia Civil em coibir práticas ilegais que comprometem o bom funcionamento das instituições e afetam diretamente a comunidade. A transparência e a celeridade nas investigações serão cruciais

para garantir que a verdade seja revelada e que medidas corretivas sejam implementadas, assegurando a integridade dos recursos públicos e a confiança da população nas instituições que a servem.

Bombeiros intervêm e salvam criança engasgada com moeda em Luziânia

A rápida ação dos bombeiros foi crucial para salvar a criança e aliviar o temor dos familiares.

Redação

Uma família em Luziânia viveu momentos de desespero quando uma criança de dois anos engasgou com uma moeda de 25 centavos no último final de semana. A rápida ação dos bombeiros foi crucial para salvar a criança e aliviar o temor dos familiares.

Ao perceberem que a criança estava engasgada e respirava com dificuldade, os pais e a avó agiram rapidamente, levando-a ao Batalhão de Bombeiros. Chegaram ao local em estado de aflição, buzinando em busca de ajuda.

No batalhão, foram prontamente recebidos pelo sargento Eduardo Peixoto da Silva, que iniciou as manobras de tapotagem, seguidas pela conhecida manobra de Heimlich, com o objetivo de desobstruir as vias aéreas da criança.

"Percebi que a criança tinha muita dificuldade em respirar e emitia um som estranho", relatou o bombeiro. Após a quinta manobra, a moeda foi finalmente expelida, trazendo alívio a todos os presentes.

O sargento Peixoto descreveu o momento como emocionante, com todos os familiares demonstrando grande alívio ao ver a criança respirando normalmente novamente. A equipe de resgate avaliou que a criança estava fora de perigo, mas ofereceu transporte para atendimento médico. No entanto, os familiares recusaram, uma vez que a criança já esta-



Foto: Divulgação

No batalhão, foram prontamente recebidos pelo sargento Eduardo Peixoto da Silva, que iniciou as manobras de tapotagem, seguidas pela conhecida manobra de Heimlich

va respirando normalmente.

O incidente ressalta a importância de saber agir rapidamente em situações de

emergência, especialmente quando envolvem crianças. A pronta resposta dos bombeiros foi crucial para evitar

uma tragédia e demonstra a importância do treinamento e da preparação para lidar com essas situações delicadas.

PAPO DE GARAGEM

Lucas Calil apoia candidatura de Bruno Peixoto em Goiânia

Segundo o deputado estadual, amplo apoio, pesquisas e adversários pouco reconhecidos favorecem presidente da Alego

EMILLY VIANA

Entrevistado no programa Papo de Garagem na última segunda-feira, 11, o deputado estadual Lucas Calil (MDB) fez coro ao grupo da Assembleia Legislativa do estado (Alego) e defendeu o nome de Bruno Peixoto (UB) como o candidato da base do governador Ronaldo Caiado (UB) nas eleições municipais em Goiânia. Mesmo que o presidente da Alego tenha reafirmado a desistência da disputa pela prefeitura da capital, Calil argumenta que todos os fatores apontam para que Peixoto volte à cena.

“Porque é competitivo, tem todos os deputados do lado, ou seja, tem palanque em todos os setores de Goiânia. É deputado, foi vereador e líder do Iris. Então, assim, é muito mais fácil começar com alguém que tem 10% [nas pesquisas] e é conhecido, do que inventar”, afirma.

Na análise, o emedebista também compara a competitividade do presidente da Alego à citação do ex-prefeito de Trindade Jânio Darrot (MDB) no pleito. O empresário foi convidado pelo governador para iniciar tratativas sobre uma possível candidatura no final do ano passado, mas o martelo ainda não foi batido.



Lucas Calil disse que Peixoto é competitivo, tem todos os deputados do lado e palanque em todos os setores

Um gargalo para Jânio é o envolvimento em uma operação que investiga suposta fraude em contratação feita pela gestão dele na capital da fé. Calil opina que o fato não pesa sobre o ex-prefeito no momento, mas que Jânio não tem bom trânsito entre os eleitores goianienses - pelo menos não como Bruno. “Com todo o respeito ao Jânio Darrot, que é o pretenso candidato, mas é muito mais difícil”, afirma.

Na avaliação do deputado, a retirada da candidatura ocorreu pela necessidade do Governo em controlar a disputa dentro da base. “É um ativo político e já está na briga. Eu não sei o que foi ali ‘entre quatro paredes’, mas eu acredito que o Governo quer ter a rédea e o Bruno estava andando muito solto. Mas, lógico, que ele é candidato e tem por bloco na rua, ninguém é candidato dentro de gabinete”, defende.

INHUMAS

O deputado encara como natural as especulações para que ele se candidate a prefeito de Inhumas. “Eu acho que muito disso se dá pelo fato de, na última eleição, eu ter sido o mais votado da história lá. E, modéstia à parte, através do trabalho que temos feito”, destaca.

Apesar disso, o cenário do pleito na cidade está, segundo ele, emaranhado. Aliados e

opositores, com quem garante ter boa relação, já se apresentam como pré-candidatos e estão em busca de seu apoio. O deputado não nega a possibilidade de ser postulante ao cargo neste ano, mas garante ter outras prioridades. “Meu foco maior hoje é ir para Brasília. Até para levar as discussões, enquanto deputado federal, e para sair dessa polarização que todo dia a gente assiste”, desabafa.

VTZEIROS

Lucas Calil também usou a oportunidade para criticar a polarização na Alego. Para ele, candidatos alinhados a partidos de extremos políticos têm usado a tribuna para viralizar falas polêmicas em vez de discutir problemas reais do estado. No Papo de Garagem, ele definiu a atitude como “fazer VT”, quando em um reality show determinado participante cria diálogos ou interações forçadas para ganhar mais destaque.

“A Alego está sendo um berçário de demagogos políticos. Esses dias eu fui na sessão lá e agora se discute a Palestina e Israel. A turma vem defender o país e não sabe nem onde que fica. Hoje a classe política, ou boa parte dela, virou isso: querem fazer ‘VT’ todo dia”, opina.

Pipoca cara não contraria lei, mas o consumidor tem opções

Advogada especialista explica que única prática que poderia ser considerada abusiva e ilegal é a venda casada

MARCOS VIEIRA

É claro que há vários custos embutidos para se formar o preço final de um produto, mas o que o consumidor se depara na bomboniere de uma sala de cinema impressiona: o balde grande de pipoca custa R\$ 35, enquanto um pacote de 500g de milho de boa qualidade, suficiente para encher pelo menos quatro baldes, é vendido por pouco menos de R\$ 10.

Já um copo de 1 litro de refrigerante é vendido por R\$ 20, enquanto no mercado bem próximo da sala de cinema o preço de uma garrafa com 2 litros fica em média em R\$ 12. O gasto com comes e bebes ultrapassa e muito o valor do ingresso para o filme, seja ele 2D ou 3D.

Aliás, a bomboniere é considerada o carro-chefe de um cinema quando se fala em lucratividade. Donos de salas perceberam, ainda no final da década de 1920, que vender pipoca e refrigerante dava muito dinheiro, inclusive aceitando baixar o preço do ingresso, pois o filme passou a ser considerado o grande chamariz para que a pessoa se sentasse em frente a uma tela e consumisse alimentos.

Não há números exatos, mas alguns levantamentos mostram que a bomboniere é responsável por pelo menos 80% do lucro de uma sala de cinema, com um detalhe: a venda da pipoca e do refrigerante é lucro somente para o dono da sala, enquanto com o ingresso ele precisa dividir o dinheiro com quem fez o filme.

Em média, nas primeiras semanas em que um filme está sendo exibido, 70% da receita será destinada ao distribuidor e estúdio, enquanto 30% serão do cinema. Após algumas poucas semanas, os percentuais se invertem, com 70% para o cinema e 30% para o distribuidor e estúdio.

LIBERDADE

Mas dá para questionar legalmente esses preços altos cobrados pelos cinemas? A advogada Fernanda da Silva Moraes, especialista em Direito do Consumidor, Cível e Tributário, explica que não é possível fazer uma contestação eficaz, pois as empresas têm liberdade para determinar esses valores. “Cabe então ao consumidor realizar

pesquisas, exercendo assim o seu direito de livre escolha”, completa.

Fernanda informa que a prática abusiva e ilegal ocorre quando a direção do estabelecimento proíbe o consumidor de entrar no cinema com alimento adquirido em outro local ou trazido de casa. Determinar que só se pode consumir produtos comprados na bomboniere durante a exibição do filme é uma venda casada, proibida no Código de Defesa do Consumidor.

Inclusive, o tema já foi pacificado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). Não existe uma proibição legal para que os espectadores levem seus próprios alimentos e bebidas para as sessões de cinema, mesmo sendo eles pipoca e refrigerante.

A advogada destaca que a venda casada consta no inciso 1º do artigo 39 do Código de Defesa do Consumidor. Já no inciso 2º do artigo 6º, é estabelecido como um direito básico do consumidor a liberdade de escolha citada por Fernanda, ou seja, o direito de decidir livremente sobre os bens e serviços que deseja adquirir.

Mas a especialista faz uma ponderação: o estabelecimento pode proibir produtos vindos de fora quando eles oferecem riscos à saúde pública ou à higiene pública. “Ou seja, desde que não traga perigos ao local ou ao bem-estar das pessoas que ali frequentam, tal proibição é vedada pelo Código de Defesa do Consumidor”, ressalta a advogada.

EMERGÊNCIA

Estado amplia o alerta devido aumento de óbitos por Dengue

Secretaria de Estado da Saúde revela que só neste ano foram confirmados 48.851 casos da doença, com 44 mortes

DA Redação

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e Defesa Civil do Corpo de Bombeiros Militar (CBM-GO), alerta a população para a importância da adoção de medidas de prevenção e combate às doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, em especial a dengue. Só neste ano foram confirmados 42.851 casos de dengue, com 44 mortes. "Não é momento de baixar a guarda", afirma a assessora técnica da Superintendência de Vigilância em Saúde da SES, Cristina Laval.

O estado está com 128 municípios em situação de emergência para as arboviroses, entre eles Goiânia. A capital goiana entrou no grupo dos municípios em situação de emergência nesta semana. Segundo Cristina Laval, é preocupante o fato de Goiânia ter uma grande população e alto número de notificações da doença. "Observamos que quanto maior o número de casos de dengue, maior a quantidade de mortes", sublinha.

Apesar da gravidade da dengue, o índice de vacinação contra a doença permanece baixo em Goiás. A vacina contra a dengue foi disponibilizada para crianças de 10 e 14 anos, a partir de fevereiro, e apenas 23,9%



Estado tem 128 cidades em situação de emergência, inclusive Goiânia; índice de vacinação continua baixo

das crianças e adolescentes nessa faixa etária foram imunizados. Cristina Laval ressalta que a vacina é extremamente segura e aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Ela foi aplicada em países da Europa e nas clínicas particulares antes de ser ofertada pela rede pública.

Dados da SES apontam que 58,5% das amostras analisadas pelo Laboratório Estadual Central de Saúde Pública Giovanni Cysneiros (Lacen) são do sorotipo 1 de dengue e 41% do sorotipo 2, considerado o mais grave. O

avanço dos casos de dengue é proporcional ao crescimento no número de internações pela doença. Entre janeiro e março do ano passado ocorreram 111 internações por dengue em Goiás. Neste ano, no mesmo período, foram realizadas 1.131 internações pela doença.

COMBATE

O Governo de Goiás segue prestando todo apoio com insumos, capacitação e orientações aos municípios por meio dos 177 Gabinetes de Combate à Dengue instalados até o momento. Es-

truturados nas Secretarias Municipais de Saúde e nos hospitais, eles são responsáveis por reunir informações sobre os casos da doença e avaliar o suporte necessário de insumos, soro e medicamentos para a assistência imediata aos pacientes.

A SES, em parceria com a Diretoria de Defesa Civil do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, também orienta a população a continuar eliminando todo e qualquer material, utensílio ou dispositivo que acumule água parada. "É fundamental que os moradores façam uma

vistoria rotineira em suas residências, que verifiquem o dispositivo atrás da geladeira, os ralos do banheiro e as calhas que podem estar entupidas", acentua o comandante da Defesa Civil, Cel. Pedro Carlos de Lira.

A superintendente de Regulação, Controle e Avaliação da SES, Amanda Limongi, alerta que os pacientes devem procurar as unidades básicas de saúde (UBS) e de pronto atendimento (UPAs). Tais unidades são habilitadas a realizar o primeiro atendimento e a hidratação do paciente. Se houver o agravamento do caso, a pessoa com dengue é encaminhada para o hospital terciário. "Nossos levantamentos demonstram que a demanda de pacientes com dengue em busca de atendimento nos hospitais terciários cresceu 64% em relação a fevereiro", assinala.

As 44 mortes por dengue foram registradas em Anápolis (09), Luziânia (07), Valparaíso de Goiás (03), Uruaçu (03), Águas Lindas (03), Aurilândia (03), Iporá (02), Cristalina (02), Goiânia (01), Cidade Ocidental (01), Novo Gama (01), Alto Horizonte (01), Caldas Novas (01), Senador Canedo (01) Ceres (01), Planaltina (01), Formosa (01), São Luís do Norte (01), Rialma (01) e Mimoso de Goiás (01). (Com informações SESGO)

Médicos devem se atentar às novas regras de publicidade, diz advogada

Após estudos, Conselho Federal de Medicina decide que imagens de pacientes podem ser divulgadas, mas com autorização

EMILLY VIANA

As novas regras para a publicidade médica, criadas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), entraram em vigor na última segunda-feira, 11, e trazem, entre outras mudanças, a permissão para que os profissionais compartilhem fotos do famoso "antes e depois". As diretrizes foram discutidas nos últimos três anos e permitem aos médicos uma presença mais ativa online.

Apesar disso, é preciso cautela. De acordo com a ad-

vogada Caroline Santos, especialista em Direito Médico, a divulgação do "antes e depois" deve ser realizada com autorização do paciente, desde que tenha caráter educativo e não econômico puramente.

"O médico também não vai poder fazer uso de filtros, photoshop, fazer a mudança do Antes e o Depois. Ele deve ter boa fé e idoneidade para fazer essa publicação. E importante reforçar: deve ter autorização do paciente para isso", aponta.

Agora, é possível postar imagens e selfies, desde que

não gerem concorrência desleal, e republicar comentários de pacientes, incluindo celebridades. "Sempre mantendo um caráter informativo e educativo", destaca a especialista.

As publicações devem incluir nome, número de inscrição no CRM e, para especialistas, o RQE. Clínicas e hospitais devem fornecer o nome do diretor técnico-médico com CRM e do diretor técnico com RQE, se houver oferta de especialidades.

Mesmo com a liberação, o CFM destaca a proibição de práticas como propaganda e selos

de qualidade para produtos. A ênfase é em abordar informações sobre quando procurar assistência médica, procedimentos possíveis, resultados esperados e possíveis resultados insatisfatórios, respeitando a ética e a privacidade do paciente.

Fica estabelecido, ainda, que o médico pode divulgar o trabalho, os equipamentos de que dispõe e os preços das consultas, além de realizar campanhas promocionais. Além disso, é permitido que o profissional participe de peças publicitárias das instituições e

dos planos e seguros de saúde onde trabalhe ou preste serviço e divulgar os aparelhos e recursos tecnológicos, desde que aprovados pela Anvisa e autorizados pelo CFM.

Caso o profissional não siga as regras, válidas também para hospitais e clínicas, há punições previstas pela própria classe. "Eles podem ser processados perante o Cremego, o Conselho Regional de Medicina, e ter inclusive, se reiteradas as falhas, seu CRM cancelado e, portanto, não poder mais exercer a medicina", alerta.